

# Senadora promete dar trabalho

A senadora alagoana Heloísa Helena (PT) deverá dar muito trabalho aos governistas, principalmente ao presidente Antonio Carlos Magalhães. Ontem, o voto contrário dela à reeleição de ACM quase implodiu o acordo feito pelos governistas com a oposição para a formação da Mesa. Nem mesmo as garantias dadas pelo líder Eduardo Suplicy conseguiram acalmar os governistas.

O próprio ACM reagiu com fúria à primeira intervenção da senadora, impedindo-a de falar quando ela ia lhe fazer críticas irônicas. A esta altura, ACM já sabia quem tinha votado contra ele, porque embora a votação seja secreta, isso significa apenas - segundo admitiu a Suplicy - que o voto não pode ser "divulgado publicamente", podendo por analogia ser conhecido em particular. "Vai ser muito divertido aqui no Senado", disse rindo, depois, a ex-prefeita de Maceió.

Aos trancos e barrancos o acordo foi mantido, mesmo com vários governistas, como Gérson Camata (PMDB-ES), votando contra os nomes da oposição, sem no entanto ameaçar a candidatura única a cada cargo. Foram reeleitos

todos os membros da Mesa que ainda tinham mandato ou o renovaram nas eleições passadas.

Fazem parte da Mesa, além de ACM, o primeiro vice-presidente Geraldo Melo (PSDB-RN), o segundo vice-presidente Ademir Andrade (PSB-PA), o primeiro secretário Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), o segundo secretário Carlos Patrocínio (PFL-TO), o terceiro secretário Nabor Júnior (PMDB-AC) e o quarto secretário Casildo Maldaner (PMDB-SC). Os suplentes da Mesa são Eduardo Suplicy (PT-SP), Lúdio Coelho (PSDB-MS), Jonas Pinheiro (PFL-MT) e Marluce Pinto (PMDB-RR).

Todos os partidos com mais de três senadores já escolheram seus líderes. PFL, PSDB e PMDB reconduziram os líderes Hugo Napoleão (PI), Sérgio Machado (CE) e Jader Barbalho (PA), respectivamente. O PSB comunicou à Mesa que a liderança será exercida por Antonio Carlos Valadares (SE), o PDT será liderado por Sebastião Rocha (AP) e o PT vai ser liderado pela senadora acreana Marina Silva. O PPB só comunicará seu novo líder posteriormente, mas o nome já foi escolhido: Leomar Quintanilha (TO). (S.A.)